

14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO



ESCOLA E FAMÍLIA DOS ALUNOS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ANÁLISE DA RELAÇÃO DURANTE A PANDEMIA

Luciene Barbosa Vitor Lima (lucieneb.lima@hotmail.com)

Aline Maira da Silva (AlineSilva@ufgd.edu.br)

Com a suspensão das aulas presenciais na rede pública de ensino em março de 2020, devido a pandemia mundial de COVID-19, o cenário educacional foi repensado e modificado. Ficou evidente, entre outros aspectos, a importância da colaboração e do estabelecimento de parcerias. O estudo teve como foco, especificamente, a relação entre a escola e os familiares dos alunos com deficiência intelectual, durante o período de pandemia. O objetivo foi descrever e analisar a relação entre familiares de alunos com deficiência intelectual e os professores de Educação Especial que atuam nas salas de recursos multifuncionais, no período de pandemia. Foi desenvolvida pesquisa descritivo exploratória, na abordagem qualitativa, utilizando como técnica de coleta de dados entrevistas individuais e reuniões de grupo focal. Participaram cinco professores que atuam nas salas de recurso multifuncionais, de escolas municipais de uma cidade de pequeno porte, no interior do estado de Mato Grosso do Sul. Como resultados, foi possível identificar quanto esta parceria entre escola e família tornou-se ainda mais necessária durante a pandemia. Os resultados evidenciaram que, em situações nas quais foi estabelecida parceria entre a escola e os familiares, foi possível manter a oferta de atividades acadêmicas, ainda que no formato remoto. Constatou-se a presença de uma série de fatores que dificultam a efetivação da relação entre família e escola, durante a pandemia: falta de tempo dos pais, dificuldade dos familiares no acesso à internet, precariedade dos dispositivos eletrônicos existentes no ambiente doméstico e até mesmo a inexistência de tais dispositivos, falta de conhecimento sobre como contribuir com o aprendizado da criança com deficiência intelectual e dificuldades referentes à linguagem de difícil compreensão usada pelos profissionais da escola. A necessidade de participação da família já era um aspecto evidenciado nas aulas presenciais e sua falta já apresentava um impacto significativo. No momento atual, efetivar a parceria com os familiares tornou-se imperativo. No entanto, ainda é preciso buscar caminhos para, junto com os familiares, construir uma relação de colaboração.